

## ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OLINDA.

Aos 05 (cinco) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 10:00hs, na sala da Controladoria Geral do Município, situada na Avenida Santos Dumont, 177 – Varadouro – Olinda, Secretaria da Fazenda e da Administração, foi realizada a segunda reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2019.

No primeiro momento foi apresentado ao Comitê de Investimentos as rentabilidades de todos os meses até a presente data através dos relatórios mensais e trimestrais que foram atualizados contendo informações de todos os fundos como rentabilidade, patrimônio acumulado, evolução patrimonial meta atuarial, desempenho da carteira do mês etc. Esta atualização do relatório mensal e trimestral começou a partir de janeiro/2019 e são informados aos membros dos conselhos municipais, fiscais e gestores do Fundo de previdência do Município de Olinda e membros do Comitê de Investimentos todos os meses através do e-mail.

O comitê verificou a queda forte na rentabilidade dos investimentos no mês de agosto mostrando as incertezas no mercado internacional com a crise entre as grandes potências e a instabilidade política interna no Brasil.

O Comitê analisou todas as movimentações das aplicações até o momento e está de acordo com a atual gestão de investimentos, mas enfatizando a necessidade de diversificação dos investimentos respeitando-se os limites legais e a política de investimentos aprovada, com o objetivo de aumentar a rentabilidade e, conseqüentemente, o atingimento da meta atuarial (IPCA + 6%).

Foi analisada as características do Fundo do Banco do Brasil RF Alocação Ativa de CNPJ nº 25.078.994/0001-90 que é um Fundo de gestão ativa que está com um bom desempenho e por não ser um fundo de renda variável e, por conseguinte, com restrição no percentual de alocação, foi deliberado que este fundo não precisa estar atrelado a aplicações de no máximo 5% da receita e, desta forma, não precisando seguir o regramento deliberado para fundos de renda variável para aplicações.

O gestor de Investimentos Gustavo Tenório relatou ao Comitê de Investimentos o risco de recessão global devido a Inversão da curva de juros norte americana esta inversão ocorre porque existe uma forte aversão ao risco que as pessoas preferem comprar um título de longo prazo garantindo hoje uma taxa menor do que ter hoje um título de curto prazo com taxa maior e precisar reinvestir os recursos a uma taxa menor no futuro invertendo a percepção de risco, isso interfere no Brasil devido aos investidores desmontarem posições da bolsa Brasileira por ativos mais seguros em países desenvolvidos.

A curva padrão é positivamente inclinada onde a taxa curto prazo é mais baixa e a taxa de longo prazo é mais alta, em condições normais a taxa de curto prazo é menor que a de longo prazo por uma questão de preferência por liquidez onde as taxas de longo prazo por terem mais prazo há mais risco e remuneração maior, ou seja, quanto maior prazo maior risco e conseqüentemente maior retorno de juros.

Para atrair o investidor o governo aumenta as taxas de longo prazo, porém com as incertezas a procura de longo prazo é muito grande fazendo com que o preço dos papéis suba e conseqüentemente a taxa de juros caia.

Diante deste cenário o comitê de Investimentos sugere cautela apesar de manter os investimentos em renda variável e continuar aplicando mensalmente no máximo 5% das receitas entrantes do Fundo de Previdência Capitalizado em renda variável ou aplicações em IMAB5+.

Foram apresentados 3 novos fundos de Investimentos do Itaú com as mesmas características dos que o Fundo já tem aplicado em outras instituições financeiras:

1. ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC CNPJ: 29.241.799/0001-90 aplicação inicial mínima R\$ 5.000,00.
2. ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RF CNPJ: 32.922.086/0001-04 aplicação inicial mínima R\$ 5.000,00.
3. RF IMAB 5+ FIC CNPJ: 14.437.684/0001-06 aplicação inicial mínima R\$ 5.000,00.

Ficou definido que o Fundo aplicará R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) no Fundo ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RF de CNPJ nº 32.892.561/0001-39 como aporte inicial, nos Fundos Itaú IMAB 5+ Títulos

Públicos de CNPJ nº 14.437.684/0001-06 o Comitê definiu a aplicação inicial de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP aplicação inicial de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Todos os membros reiteraram sobre a necessidade de uma assessoria de investimentos e da contratação de um sistema de gerenciamento de investimentos para que as ações tomadas pelo Comitê de Investimentos tenham o respaldo em critérios cada vez mais técnicos e profissionais e, por consequência, que as tomadas de decisão sejam mais eficientes e o retorno dos investimentos maximizado. Coube ainda o destaque que a contratação dos serviços acima, em face do patrimônio existente que em agosto do presente ano chegou a marca dos R\$ 77.588.927,39 no Fundo de Previdência Capitalizado, não constituiria apenas uma despesa a fundo perdido, mas um investimento na profissionalização da gestão da carteira que em médio/longo prazo traria um incremento dos rendimentos e do controle dos ativos, fatos estes que justificariam a necessidade da contratação.

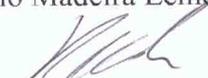
Também foi discutida a necessidade do ingresso de novos membros para compor o Comitê de Investimentos, pois atualmente possui apenas 4 (quatro) membros: Saulo Lemos, Roberto Monteiro, David Luiz e Gustavo Tenório e destes apenas 3 (três) membros são certificados com CPA-10 e cabendo ainda a ressalva que o próprio gestor de Investimentos faz parte do Comitê para completar o número mínimo de servidores efetivos certificados com CPA-10. Diante da constatação acima, o gestor de Investimentos fará um Comunicação Interna, endereçada a Diretoria do Fundo de Previdência Social de Olinda reiterando o problema, já exposto em ocasiões anteriores, para que providências sejam tomadas para a regularização da situação em epígrafe.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

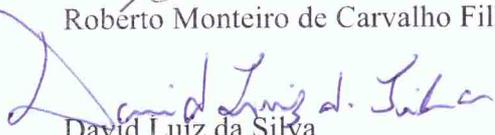
Olinda, 05 de setembro de 2019.



Saulo Madeira Lemos



Roberto Monteiro de Carvalho Filho



David Luiz da Silva



Gustavo Tenório Gonçalves Holanda